

1735. Evangelho de sábado (13-08-2011) - Ss. Ponciano e Hipólito - 1ª leit Js 24, 14-29; Sl 15, 1-2a e 5. 7-8 11; Mt 19, 13-15 - Apresentaram-lhe crianças, para que lhes impusesse as mãos e rezasse por elas. Os discípulos, porém, procuravam afastá-las. Mas Jesus lhes disse: “Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque o Reino dos Céus é daqueles que a elas se assemelham”. E depois de lhes impor as mãos, partiu dali.

**Recadinho:** - Você se considera como uma criança indefesa e carente diante de Deus? - Busca aproximar-se cada vez mais dele? - Sua comunidade valoriza as crianças? - O que de mais importante você acha que a comunidade faz por elas? - A criança se sente tranqüila e confiante diante de quem as ama. Você se sente assim diante de Deus?

1736. Araras (SP): oito mil jovens caminharam - No dia 7 de agosto/11, na cidade de Araras (SP), cerca de oito mil jovens, de várias localidades do estado de São Paulo, participaram da 17ª Romaria da Juventude do Regional Sul 1 da CNBB (que abrange o Estado de São Paulo). O tema do evento foi “Maria, mulher que gera vida e libertação” e o lema “Juventude, vida gerada no seio da terra”.

A romaria teve início às 8h, no ginásio municipal de Araras, com apresentações culturais de grupos jovens. Momento marcante foi a entrada da imagem de Nossa Senhora Aparecida, conduzida em uma tocha e levada a cavalo no meio dos jovens. Em seguida, os jovens caminharam pelas ruas da cidade de Araras, passando pelo centro e fazendo paradas reflexivas preparadas pelas sub-regiões. Finalizando a romaria, novamente no ginásio municipal, um grupo local de maracatu animou os participantes.

1737. Projetos solidários em Madri e no Brasil - As famílias e os jovens serão os destinatários de dois projetos sociais que surgirão da Jornada Mundial da Juventude, que se realiza de 16 a 21 de Agosto/11 em Madri, na Espanha. Em Madri se construirá um complexo residencial destinado a famílias em risco de exclusão social. O edifício terá quatro andares nos quais se distribuirão 127 habitações.

Madri já dispõe de dois edifícios com estas características geridos pela Cáritas, inaugurados em 2004 e 2006. Estes dois projetos acolheram ao longo destes anos 300 famílias, cerca de 1.000 pessoas.

Será desenvolvido também um projeto no Brasil, que criará oportunidades entre a juventude brasileira mais afetada pela pobreza e por situações de violência. Trata-se de um projeto de “jovens comprometidos com jovens”.

Estes dois projetos serão apresentados aos jovens participantes da Jornada Mundial da Juventude para que colaborem no seu financiamento através de mensagens de celular e de outros modos. Yago de la Cirva, diretor executivo da Jornada Mundial da Juventude, a se realizar em Madri, destacou que “o projeto formativo ficaria incompleto se não fosse capaz de dizer aos jovens que a sua fé está incompleta se não ajudam os outros, se não são generosos, se não corrigem o que vêem que está mal”.

1738. No Irã, dois jovens se convertem ao cristianismo e são presos - O fato se deu no fim de julho/11. Dois jovens iranianos convertidos ao cristianismo, Vahid Rofegar e Reza Kohnamuii, foram presos pela polícia na pequena cidade de Kalibr, Irã. Os dois, antes da prisão, foram detidos em uma das ruas principais de Kalibr e espancados violentamente por agentes de polícia. As duas famílias não têm qualquer informação sobre o paradeiro dos mesmos.

Nos últimos anos aumentaram consideravelmente as conversões, especialmente de jovens, do Islã para outras religiões como o cristianismo, zoroastrismo e a fé Bahai, suscitando duras reações das autoridades políticas e religiosas da República Islâmica. O líder supremo iraniano, o Aiatolá Ali Khamenei, manifestou repetidamente a sua preocupação com o fenômeno da conversão no Irã, convidando os clérigos xiitas islâmicos a serem mais ativos na persuasão dos jovens para que eles não abandonem o Islã. Em 2010, mais de 200 iranianos convertidos ao cristianismo foram presos por ordem da autoridade judiciária iraniana. A Sharia, ou seja, a lei corânica, não permite a conversão do islamismo para outras religiões. Deixar o islamismo é punível, sob sentença do juiz, até mesmo com a morte. Portanto, muitas conversões no Irã se realizam em segredo e não se tornam públicas.